



**382ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA**

Data: 26/11/2019

Início: 8h42

Término: 11h18

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Invocando a proteção de Deus, declaramos abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura, bem como enuncie os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Pois não, senhor presidente. V. Exa., Flavio Cassina, como presidente. Mesa Diretora: vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi. Vereadores da XVII Legislatura: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi<sup>1</sup>, Denise Pessôa, Edi Carlos Pereira de Souza, Edio Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje: Renato Oliveira e Velocino Uez. Era essa a leitura, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Passemos ao espaço das

**PEQUENAS COMUNICAÇÕES**

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição das senhoras e dos senhores vereadores. Vereador Rafael Bueno, na sequência Alberto Meneguzzi.

**VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT):** Senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras. Quero fazer um voto muito especial hoje a um servidor do Samae. Acho que a grande maioria dos vereadores que esteve no Executivo conhecem, acho que um dos mais antigos servidores de Caxias do Sul. Nós temos o Sr. Francisco Vilmar Rodrigues presente no plenário hoje, está de crachá, ele é funcionário público há mais de 50 anos. Agora no mês de outubro, vereador Edio Elói Frizzo, completou 50 anos de atuação frente ao Samae, passou por diversos setores, vários locais. E eu fiz essa saudação a ele, este Voto de Congratulações, para valorizar o Sr. Francisco Vilmar Rodrigues que passou por várias gerações de servidores do Samae, conheceu diversos diretores. E é bom para frisar, seu Francisco, que passam prefeitos, passam diretores, passam vereadores, mas o servidor permanece. E a importância de valorizar e principalmente qualificar o servidor público para que a gente possa desenvolver um bom trabalho nos setores. Então, neste tempo que o senhor atuou com dedicação, profissionalismo e respeito, ganhou reconhecimento dos colegas, da comunidade. Também atua lá no CTG do Samae, e honra toda família, seus filhos e demais familiares aí que acompanham o senhor nessa trajetória de sucesso. Então, parabéns pelos 50 anos do senhor, completados recentemente frente ao Samae. Obrigado, presidente. Peço aprovação de todos os colegas na aprovação desse Voto de Congratulações.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Alberto.

**VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):** Senhor presidente Flávio Cassina, saudar todos presentes aqui, os que nos acompanham através do Canal 16, fazer um Voto de Congratulações aqui à

<sup>1</sup> Vereador Kiko Girardi



ARI Serra Gaúcha. A ARI é a Associação Rio-Grandense de Imprensa, e ontem aconteceu a entrega do Troféu ARI Serra Gaúcha 2019. Alguns profissionais aqui da área de comunicação de Caxias do Sul e da Região foram agraciados com essa honraria, um evento que aconteceu na CIC. Entre eles o Marcos Fernando Kirsch, no jornalismo digital e impresso; Juarez Franco, no jornalismo audiovisual; jornalista Celso Sgorla, no radiojornalismo; Lucinara Mazziero, na assessoria de imprensa; Gilmar Gomes, na imagem; João Bassalin, na propaganda e marketing; Neide Tomazzoni Michelon, relações públicas; Luís Antônio Giron, destaque nacional; e Guiomar Chies, contribuição à comunicação. Então, foi um evento muito bonito, importante, de homenagem aos profissionais da área de comunicação, a ARI, Associação Rio-Grandense de Imprensa, não é uma entidade sindical, mas que representa os jornalistas e também as empresas ligadas ao jornalismo no estado do rio Grande do Sul. Desde 1930 que ela existe, e aqui tem uma contribuição importante também, de fiscalização, do trabalho, no apoio às empresas e aos profissionais da área de comunicação.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Permite um aparte, vereador Alberto?

**VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):** A palestra de ontem, lá na CIC, foi do Luís Antônio Giron. O Luís Antônio Giron estava até constrangido, ele disse: “nasci em Porto Alegre e com dois meses vim para Caxias do Sul”. Então, esse é um cidadão caxiense. Hoje ele é o editor da revista Isto É, filho da Loraine, irmão do Felipe Giron, que foi vereador desta Casa, enfim, é um cidadão aqui de Caxias do Sul, e que tem uma representação muito forte, muito grande, uma competência muito grande na área de comunicação, principalmente no jornalismo. A palestra dele foi “As redes sociais mataram a verdade?” Essa foi a pergunta, uma palestra muito interessante, muitos colegas da área de comunicação estavam lá, entidades representativas, veículos de imprensa, o Legislativo, o presidente Cassina me conferiu para estar representando, menos o Executivo. Uma das primeiras vezes, presidente Cassina, em que a Prefeitura não manda um representante, nem o prefeito, nenhum representante a um evento tão importante de Homenagem aos profissionais da área de comunicação de Caxias do Sul e da região. Então ficou uma situação, eu lamento realmente que o Executivo não tenha enviado o seu representante a um evento tão importante. Isso mostra um pouquinho da falta de respeito e de consideração que o prefeito tem com os profissionais e com os veículos de comunicação da cidade e da região. Aliás, já tinha sido assim, também, presidente, na posse da AANERGS, já tinha sido assim também na posse da AANERGS, na qual representantes das prefeituras de Gramado, Canela, Farroupilha e de tantos outros municípios estavam<sup>2</sup>, o Município de Caxias do Sul não. Então quero fazer esse registro, deixar meu voto de congratulação à ARI Serra Gaúcha por esse evento e pelo trabalho que faz na presidência da jornalista Andreia Fontana. Seu aparte, vereador Toigo.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Bom dia. Lhe cumprimento, vereador Alberto Meneguzzi, que és um profissional também da área de comunicação. Enaltecendo essa edição do prêmio ARI Serra Gaúcha, quero também me juntar a essa homenagem, aos agraciados, mas fazer um destaque ao Guiomar Chies. Ele que atuou neste Legislativo por muitos anos, uma pessoa que contribuiu muito para a preservação e memória aqui do nosso Legislativo, publicou livros importantes e que servem muitas vezes de pesquisa para nós vereadores quando desejamos saber algum fato histórico, algum monumento, a história dos prefeitos e vereadores. Basta consultar o livro do seu Guiomar Chies. Então realmente cumprimentar os agraciados. Todos eles têm uma contribuição muito grande para o setor da comunicação

<sup>2</sup> Edivania Ramos (registro e conferência)



em nosso município, são pessoas extremamente profissionais e que sabem realmente a importância dessa função em sociedade. E, sim, nós devemos realmente enaltecer e cumprimentar a Associação Riograndense de Imprensa e os agraciados. Cumprimentos.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Peço a palavra.

**VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):** Obrigado, vereador Toigo. Importante o seu destaque do Guiomar Chies pelo trabalho, pela história dele na área de comunicação. Presidente, eu agradeço que o senhor tenha me solicitado isso, também me agraciado com essa possibilidade de representar o Legislativo nessa solenidade ontem na CIC. Obrigado, presidente Cassina.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Velocino.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Senhor presidente, nobres colegas, pessoas do plenário. Eu só queria registrar aqui e agradecer a presença dos representantes da Confraria do Qu4trilho, que fazem um belo trabalho na nossa cidade. Daqui a pouco vão ter um espaço para divulgar o Qu4trilho do Bem no próximo final de semana, mas também registrar a importância da Confraria, que faz um trabalho para o Município de Caxias do Sul, representando o nosso município em vários locais, colegas vereadores. Fazem um belo trabalho num curto espaço que essa confraria, enfim, nasceu. Um belo trabalho. Se há um trabalho que foi positivo dentro da nossa Festa da Uva foi o Qu4trilho, que eu enfim participei, várias pessoas participaram. Então queria deixar registrado e me congratular ao grande trabalho da Confraria do Qu4trilho para o Município de Caxias do Sul, que dentro de alguns instantes vão ter o seu espaço para a sua divulgação. Era isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Adiló.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Minha saudação também à Confraria do Qu4trilho. Saudar esse exemplo de servidor aí do Samae, cuja homenagem o vereador Rafael já referenciou. Mas, acima de tudo, fazer um destaque aqui à Dra. Susana Gastal. Os vereadores têm aí um folheto para ter ideia o quilate da professora quando se fala do assunto turismo. Finalista nacional do prêmio de turismo. Então cumprimentos. O respeito e a consideração aqui da Câmara de Vereadores. Possivelmente, depois o vereador Toigo fará homenagem. Mas não poderia deixar passar, de lhe cumprimentar, porque essas coisas, às vezes, a cidade passa batido, não reconhece. Vai buscar talentos lá longe, onde nós temos a prata da casa aqui. Então parabéns. Cumprimentos por essa trajetória. O folheto aqui diz tudo. Tenho certeza que muito mais do que está escrito aqui a sua trajetória representa para Caxias do Sul. Parabéns! É isso, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Em apreciação, então, os votos propostos pelo vereador Rafael Bueno. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Voto favorável, senhor presidente.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Voto favorável.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Favorável, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Arlindo Bandeira favorável. Vereador Kiko favorável.<sup>3</sup> Vereador Edi Carlos favorável. Vereadora Tatiane vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A aprovação foi de forma unânime, com ausência dos vereadores Elói Frizzo, Renato Oliveira e Rodrigo Beltrão. Está encerrado o espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para a Sra. Susana de Araújo Gastal

<sup>3</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



e o Sr. Pedro de Alcântara Bittencourt, representantes da Universidade de Caxias do Sul para falarem sobre o Prêmio Nacional do Turismo. (Pronunciamento do Sr. Pedro de Alcântara Bittencourt e da Sra. Susana de Araújo Gastal, representantes da Universidade de Caxias do Sul, conforme acordo de lideranças.)<sup>4</sup> Temos um segundo acordo de lideranças. Solicito ao vereador Velocino Uez que conduza até aqui o Sr. Ivo Costa, presidente da associação, e aproveito para saudar também o Ivo Menegotto, é o financeiro, e o Juarez Schiavo, secretário da associação. (Manifestação do Sr. Ivo Costa, conforme acordo de lideranças.)<sup>5</sup> Passemos ao

### GRANDE EXPEDIENTE

Primeira inscrição, vereador Renato Oliveira.

**VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB):** Senhor presidente, cedo meu espaço ao vereador Velocino Uez.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Por cedência vai ocupar a tribuna o vereador Velocino.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Senhor presidente, nobre colegas. Colega Renato, nós vamos inverter. O senhor está me cedendo espaço agora, lhe agradeço. Logo em seguida, eu lhe retribuo. Que fiz questão de os meus colegas, enfim, pessoas que estão aqui, até antecedeu também numa visão de turismo os colegas da Confraria do Qu4trilho, que reforço novamente, sábado,<sup>6</sup> além da realização em São Luiz da 6ª Léguas do Qu4trilho do Bem vai ser homenageado como Troféu Caxias também que são pessoas ou entidades que se destacam, e nada mais justo que fazer isso na comunidade de São Luiz da 6ª Léguas, que é a sede da Confraria e também é o local onde mora o proponente, que foi o autor desse projeto que era o Getúlio Demori. Então, nada mais justo do que ser ali em São Luiz da 6ª Léguas. Mas, presidente Flavio Cassina, colegas vereadores, na semana passada, quando estivemos representando a Câmara em Ipê, além de várias pautas lá, eu achei muito importante, vai passar um vídeo agora aqui de seis minutos do projeto rural de Aratiba, porque eu acredito, sim, que ali tem muitos exemplos de políticas públicas. Quando nós aqui, em todo momento, defendemos o incentivo ao jovem, à permanência na área rural, buscar formas que ali na frente possa haver internet, modernização, segurança, incentivos, o município de seis mil habitantes ensina muito para nós. Eu acredito que se Caxias tem 500 mil habitantes e ali tem seis e consegue fazer isso, a nossa cidade, depois eu vou falar, poderia, sim, copiar e começar a fazer alguma coisa gradativamente em cima disso. Então eu gostaria que vocês prestassem atenção nesse vídeo, porque dali podemos tirar muitos exemplos de políticas que muitas vezes são deixadas de lado. Passa o vídeo, por favor. (Apresentação de vídeo.)<sup>7</sup> Então, colegas vereadores, como hoje temos problemas no tempo, meu líder, eu precisaria de uma Declaração de Líder, enfim, na linha do raciocínio. Eu fiz questão de mostrar isso, vereador Cassina, presidente, nós estamos apanhando de relho de municípios pequenos. Só vamos pontuar alguma coisa. Por exemplo, ali mostrou que o município contribuiu na fibra ótica. Oh, criou. Cada ligação contratou uma empresa com o custo de 2.500,00 por ligação. Valor abatido da prefeitura: mil reais. Cada produtor rural entrou com 1.500,00 e depois com desconto mensal, quando adquirir a linha de 84 por mês 14,30 volta todo mês até atingir de volta todos os 1.500,00 que o agricultor gastou. Então esse é um dos vários exemplos que eu vou pontuar. Não é de política promissora para campanha eleitoral. São ações que deram resultado. E aí eu pergunto: o que o nosso Município está fazendo em cima

<sup>4</sup> Simone Moreira (registro e conferência)

<sup>5</sup> Edivania Ramos (registro e conferência)

<sup>6</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)

<sup>7</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



dessa linha? Quinta-feira agora temos também uma audiência<sup>8</sup> pública lá em Santa Lúcia, de estender a telefonia e internet até o interior. O que está fazendo? Independente de governo. A partir disso, de a fibra ótica atingir trinta comunidades, novecentas famílias, monitorou toda a cidade, tudo interligado com a brigada militar, praticamente acabaram os roubos, abigeato, gado e muitas propriedades. Isso é política em ação, não é promessa política. Então, nesse ponto, só isso já justifica. Em outras linhas, olha quantos exemplos, quantos incentivos que trouxeram ali. Incentivo, segurança, telefonia. Aí vocês viram muito bem, patrolamento ali. Nós, hoje, vivemos em um momento... Eu tenho vários pedidos no celular, pedidos de pessoas me pedindo apoio, de propriedades. Tem aquela lei 7546 do Sartori, que auxilia o escoamento da produção, tem que mendigar, tem que ir até à Secretaria de Agricultura, se inscrever e esperar um técnico, cansar o agricultor para ver se ele desiste, para que daí enquanto ele fica sem patrolamento. Olha a diferença de um município para outro. Município de 500 mil habitantes, com o dobro da história, ali tem 64 anos. Então vejam, vamos fazer um comparativo. Ali mostrou relativo ao loteamento social. Quantos loteamentos que nós temos irregulares em Caxias? O que o nosso município apresentou até agora? Qual é o critério, enfim, iniciativa, incentivo de um loteamento talvez popular, como mostrou ali do município. Qual a ação do nosso município que está fazendo? Não consegue desburocratizar, enfim, regularizar loteamentos. Veja bem o comparativo. Numa outra linha mostrou ali, vereadora Paula, eu vi que a senhora está muito atenta, da inclusão das escolas. Qual é a visão do nosso município? Fechar as escolas no interior, fechar escolas no interior. Daí eu pergunto: se fecha a escola lá no interior, o jovem passa a estudar aqui na cidade, um que outra volta para a Colônia, porque, a partir do momento em que vem para cidade e vê o que tem aqui na cidade – hoje vivemos um momento difícil de economia, empresas fechadas e desemprego – é só aquecer isso aí e o jovem se manda. Qual é o incentivo? Fechar escolas do nosso município. Essa é a visão do nosso município. Lá estão mostrando incentivo, até a produção local, e aqui no nosso município, que é grande, fechar as escolas. No momento em que foi visto em outra palestra que em 2050 precisamos produzir 50% a mais de alimento, incentivo é fechar escola. Aí os jovens começam a estudar aqui, dificilmente algum volta. Olha a diferença que temos de um município para o outro. A todo momento debatemos, tem também no jornal hoje que precisa diminuir os agrotóxicos. Vocês viram ali. Olha a linha de incentivos que aquele município está dando para quem se inserir em produção sem agrotóxico. Vai virar ali até um roteiro turístico conhecido como os orgânicos. Qual é o incentivo que o nosso município está dando? Eu subentendo que tem que ter políticas públicas, vereador Adiló, já lhe falei numa outra época, que quem se inserir nos produtos orgânicos tem que ter, daqui a pouco, uma terraplanagem, uma licença, para que se insira ali. Olha a diferença, quantos exemplos de um município pequeno. Veja bem a diferença de um município para o outro. O turismo na zona rural, por que não criaram? “Ah, mas a nossa cidade tem 500 mil habitantes”, vereadora Denise, é impossível fazer isso. Começa de um lado, começa numa parte, que não fique só numa promessa de época de campanha, que se comece por algum local, alguma região. Bom, se for do lado de lá, que tem mais produção, mais ou menos uma linha como é puxado o asfalto. Prioridade, menos prioridade, mas que se comece. Nós ficamos só na linha do discurso. Então, achei muito importante, até o vereador Rafael me falou hoje de manhã: do que tu vai falar? De mostrar que, enquanto os pequenos estão fazendo, nós vivemos só na promessa. Fique na propriedade, jovem, fique na zona rural, precisamos produzir alimentos. Qual é o

---

<sup>8</sup>Vera Rassier (registro e conferência)



incentivo? Escola Família Agrícola, que acredito que vai ser o futuro,<sup>9</sup> que estão batalhando muito forte para se inserir aqui na sede da Fepagro, que é do Estado, está lá com um espaço enorme. Temos que nos juntar, o município também aderir a essa vontade de inserir o colégio lá, e não dificultar, como em 2017. A Escola Família Agrícola precisava de quatro caminhões de terra para fazer os canteiros lá para, enfim, inserir os alunos. Foi dois, depois o tempo atrapalhou os outros dois. Nem isso não somos capazes de fazer, nem isso. Duas viagens de terra para fazer os canteiros lá no colégio. Então, como é que podemos deixar passar em branco? Faça o que eu digo, mas não faça... Fica só no discurso, vereador Kiko. Temos que ser parceiros. Então está na hora de parar de ficar só em promessa de campanha, um papo bonitinho, e nas ações elas não acontecem. Ações são essas aí que a gente viu, várias ações em 2015. Várias, em 2015, ali isso foi e de lá para cá. Então o que nós... Enfim, não nós. O que o nosso governo, estamos juntos inseridos, estamos fazendo? Realmente, de fato, o que está acontecendo? Aí mostrou a produção de suínos. Na 4ª Léguas temos a Granberg. Paga imposto, precisa ser cercado, porque a lei assim exige. Quando pediram uma viagem de brita para o acesso, para a produção, que tem lei, não foi atendido, não tem direito, é particular. Quando na 3ª Léguas aquela granja lá, que precisa ser fechada, porque as leis, enfim, da inspeção exigem isso, precisou de uma viagem de brita para carregar os frangos para escoamento da ração, ele teve que comprar. Quando aquele casal, que está lá na 4ª Léguas, esperando, que quer ir morar lá, adquiriu, um casazinho novo, o meu assessor está aqui e sabe, está lá há mais de três meses esperando uma resposta. Precisamos de duas horas de um patrolamento, que “preciso construir a minha casa para vir morar aqui na 4ª Léguas”. Nem resposta não recebe. Então é difícil, então é difícil falar, falar, falar. Mas bom é mostrar, sim, quando acontece. Mas infelizmente são os outros, não é nós. Seu aparte, vereador Kiko.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Vereador, é muito importante quando o senhor fala do nosso interior...

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Tinha pedido um aparte, vereador Uez.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Tinha pedido antes. Quando o senhor fala do interior, que hoje está totalmente abandonado. Quando vem candidato a prefeito, se compromete com segurança, com educação, tudo, que ele cumpra no mínimo com aquilo que ele falou. Se ele não vai cumprir, que ele vá conhecer a realidade primeiro para depois ele falar. Nós temos na nossa região também do interior, principalmente ali na Mulada, na Criúva, e ali em Vila Seca a questão do abigeato também. E foi terminado, foi terminado hoje com o policiamento comunitário. Ainda nós temos os PMs naquela região que vão. Mas a distância é muito grande. Tem que ficar as lideranças daquela região, tipo meu amigo Aldonei Machado. Fazer um programa ali, um projeto com os moradores para poder ter câmara de vigilância, para poder ter segurança. Então o interior hoje, se ele não se mobiliza e trabalha para se defender, para se auto ajudar, a administração pública não vai fazer nada. Porque dificulta até inclusive, nós cansamos de falar, até no Alô Caxias com a brita, qualquer coisa. É uma pouca de uma vergonha. Mas ainda bem que temos pessoas no nosso interior que se mobilizam. E nós vereadores estamos correndo, estamos fazendo a nossa parte. Obrigado.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Obrigado, vereador Kiko. Vereador Adiló.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Obrigado, vereador Uez. Lhe cumprimento por trazer esse tema. E dizer que sábado, quando se comemorou os 40 anos da Feira do Agricultor, a Prefeitura

<sup>9</sup> Edivania Ramos (registro e conferência)



finalmente fez uma pequena homenagem, se redimiu. Mas quem acompanhou o começo desta administração, a destruição que foi para a Feira do Agricultor. E ontem, vendo lá em Lajeado, junto com a vereadora Paula, a estrutura e o cuidado que a prefeitura de lá tem com a Feira do Agricultor numa estrutura permanente no parque, na frente do estacionamento da Câmara de Vereadores. Uma coisa realmente para valorizar a Feira do Agricultor. Mas, aqui em Caxias, eu resumiria só numa coisa o exemplo do desastre desta administração, é a antena da Hispamar, que está pronta desde maio de 2018 para ser liberada, que levaria internet e sinal de televisão para todo o interior da região sul aqui. Todo! Sem precisar levar fibra ótica por satélite. Então isso é o exemplo do desastre de uma administração, é a antena da Hispamar. Obrigado pelo aparte.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Só para concluir então, senhor presidente. Poderia ficar aqui pontuando mais meia hora. Na linha dos alvarás, vereador Adiló, vetou o projeto de novo. Ali, incentivos de políticas às indústrias. Poderia ficar aqui pontuando, mas, assim, eu vejo o agricultor é importante, sim, na hora de botar comida na Mesa, depois só em época de campanha, depois fica jogado de lado. Infelizmente, os outros municípios mostram como fazer. Então, diante de todas essas viagens, vão para Aratiba também, é bem baratinho, custa pouco.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Ok. Próximo inscrito é V. Sa. novamente, vereador Velocino.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Vou retribuir meu espaço, então, ao vereador Renato.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Por cedência, o vereador Renato Oliveira.

**VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB):** Saudação a todos e a todas aqui presentes. Saudação aos nossos colegas vereadores, vereador Uez, pelo espaço, agora ocupo o espaço dele. Acho importante que ele queria pedir Declaração de Líder, é importante a gente fazer essa camaradagem, como se diz. Então eu quero, hoje, ainda pela manhã, vereador Alberto, ainda recebi (ininteligível) diariamente São Victor Cohab. Em São Victor Cohab faltam médicos. A gente sabe que 30% das UBSs faltam médicos na cidade. Faz, eu não sei dizer quanto tempo faltam médicos lá na Penitenciária lá do Apanhador. O esforço da administração passada, juntamente com o governo do Estado, com a delegacia para fazer com que a UBS funcionasse. O que acontece hoje? A UPA, esse ano, duas vezes, em bem pouco tempo, houve tiroteio em frente à UPA. Porque as pessoas em vez de serem atendidas lá no Apanhador foram ser atendidas lá na UPA. Por quê? Porque faltam médicos lá dentro. Faltam médicos. Então é uma administração que não é só... Quando nós fizemos... Quando eu estive presente, dia 11, na reunião do conselho da comunidade, onde foi assinado para começar a obra da UBS, importante dizer que sem recurso do Município; recurso do conselho da comunidade, quando o Jean Carbonera era o presidente da... ele assinou juntamente com a empreiteira para, em 120 dias, ficar pronta a UBS aqui da PICs. Vamos imaginar que essa UBS fique pronta dentro do prazo. Com esse prefeito, quem é que vai imaginar que essa obra vai sair mesmo? Com certeza, a obra, será feito o caixote, mas quem, de que forma esse prefeito vai mandar os profissionais? Porque não faz em lugar nenhum, não faz em lugar nenhum. A gente sabe disso. Então, quando a administração Alceu construiu, hoje, até no começo o pessoal: “Estão deixando...” Mas nas UBSs não estavam faltando profissionais, nas UBSs não estavam faltando médicos lá no Apanhador. E facilitaria um monte, as pessoas com doenças. Então, dia 11, quando foi assinado para fazer aqui na PICs, dinheiro da VEC, dinheiro juntamente com o conselho, que estava desde 2017 que era para ser construído. Em 2016, foi assinado um convênio, vamos imaginar que essa obra fique pronta aqui



na PICs dentro de 120 dias. Se esse prefeito continuar com esse ritmo, se nem nas UBSs... Aqui, hoje, de manhã, numa outra ligação, mensagem no meu celular, às 8h30, as pessoas sendo mandadas da UBS São Victor Cohab para a UPA. São Victor Cohab ali, não é, eles passam da São Victor Cohab aqui no centro, do sul para o norte, exatamente. Então, assim, eles vão chegar lá perto do meio-dia na UPA para serem atendidos, e depois desse deslocamento, depois mais um dia para ser atendido lá. Então a gente sabe que aquelas pessoas<sup>10</sup> ali daquela região – eu tive oportunidade de ir lá principalmente no primeiro turno pedir voto – maciçamente votaram no Guerra. Trinta, quarenta por cento das UBS faltam funcionários. Então eu estou imaginando agora quando essa...

**VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB):** Permite um aparte, vereador?

**VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB):** Já lhe concedo, vereador Felipe. Estou imaginando agora quando a empreiteira quando foi assinado esse convênio, agora recentemente, que tem uma certa burocracia. Toda pronta, um investimento de 173.900 aqui na PICS e quem tem que colocar os profissionais é a Secretaria da Saúde. Isso lá no convênio lá atrás, mas se esse prefeito já não honrou lá atrás aqueles quatro milhões para o Hospital Geral que ele assinou o compromisso. Um prefeito assina o outro prefeito consequentemente tem... Isso confirma a assinatura. O Hospital Geral ele boicotou. Não mandou o dinheiro, mesmo a parcela como fosse. Vamos imaginar dentro de quatro meses a unidade de saúde da PICS será concluída. Estando concluída vamos imaginar que esse prefeito vai colocar os profissionais? Com certeza não vai. Infelizmente nós estamos aí sabendo que isso aí vai ser uma dificuldade... A segunda dificuldade do conselho da comunidade. Seu aparte, vereador Felipe.

**VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB):** Vereador Renato, o que a gente mais percebe que esse governo mais tem é falta de planejamento. É organização. É rumo, é saber o que pensa. Até porque se ganhou todo um discurso, não é, vereador Renato, de que era organização. Não faltava dinheiro, faltava planejamento, faltava gestão e o que a gente viu. Primeiro aquela questão dos órgãos para transporte que o município deixou de colaborar com o Estado e consequentemente com um monte de cidades e principalmente com os cidadãos que poderiam receber esses órgãos. A falta de servidores, vereador Renato, me desculpe, mas depois que fechou o Postão tem um monte de servidores que era para ser realocado nas UBS e ter um número maior de servidores. Só que estão... Como não tem planejamento, estão colocando um monte de servidores em local que não precisa deixar eles obsoletos. Infelizmente pessoas de extrema qualificação. Com relação ao Hospital Geral havia um acordo: Município, governo do Estado e universidade. Quatro milhões cada um. Terminava a obra e muito da região seria desafogada. Sequer cumpriram isso, quem conseguiu o aumento de recursos para o Hospital Geral fomos nós através da Comissão de Saúde ainda no outro ano. Foi a Câmara que foi lá. Nós marcamos a reunião, o senhor foi junto como presidente da Comissão de Saúde. Conseguimos esse acréscimo e segue lá sem ter obra. Única parte que fraquejou ou que não cumpriu foi o município de Caxias do Sul, porque o Estado garantiu os quatro milhões e a UCS também. Nós viraríamos ainda mais excelência na região com relação à saúde. Então, vereador Renato, quando a gente percebe que não tem aquilo que tanto se pregou que é a gestão, nada vai funcionar. Isso tudo que o senhor vem falando graças a Deus a 4ª Coordenadoria de Saúde tem uma pessoa extremamente qualificada a frente, que consegue gerenciar com os demais municípios toda essa questão. E aí o município o que faz? Se isola dos debates regionais e não se

<sup>10</sup> Simone Moreira (registro e conferência)





preocupa com esses assuntos que tem interesse e no caso a saúde, poderíamos entrar em outros temas também, mas lhe agradeço pelo aparte.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Senhor presidente, uma Declaração de Líder à bancada do PP.

**VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB):** Obrigado, vereador Felipe. Agradeço. Para nós é importante a gente dizer que a importância dessa Unidade Básica de Saúde aqui na PICS. Já disse. A preocupação com aquele tiroteio que houve duas vezes este ano. Além disso as doenças contagiosas que poderão... As pessoas estão em acesso. Quem tem acesso ao presídio não são só os detentos, os familiares têm acesso. E daí como é fica isso nas UBS? As pessoas ficam também indignadas quando se passa na frente, mas para a segurança o deslocamento, o custo para o Estado, o deslocamento dessas pessoas, deslocamento desses apenados<sup>11</sup> quando vão consultar num pronto-socorro. Então a nossa preocupação também vem nesse segundo momento. Há poucos dias, aqui na tribuna, o vereador Bandeira ainda falou de Criúva. Falei com ele a semana passada, de novo, e continua sem médico, conversei com ele hoje de novo e continua sem médico lá em Criúva, Vila Seca também. Então 30%, 40% das UBSs falta médico. Eu acredito que depois das férias do prefeito, férias boas, que nem o Presidente da República vai tirar umas férias dessas, de 90 dias tirar 70 dias de férias, cada passo, cada pouco em um estado do país, tudo em cidade litorânea. Passou o inverno no litoral do nordeste do Brasil. Então isso é um sonho de qualquer um, mas com dinheiro público não. Com dinheiro público isso aí é vergonhoso. Para concluir, presidente. Eu lembro que o prefeito ainda dizia, há poucos dias mostrou um videozinho, que foi na UPA, mas poderia ter mostrado o vídeo completo, poderia ter mostrado o vídeo quando as pessoas também quiseram falar. Porque tem outro vídeo, não só o vídeo dele, que mostre o vídeo que a comunidade quis falar, mas ele bloqueou a comunidade. Poderia ter mostrado o vídeo completo, daí seria bom para que a gente ouvisse todo o vídeo. Muito obrigado, presidente.

**PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB):** Ok, vereador. Próximo vereador inscrito em declaração de líder, Arlindo Bandeira do PP.

**VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE):** Declaração de líder da bancada do Solidariedade.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores. Quero cumprimentar todos que se encontram aqui no plenário e todos aqueles que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Bom dia a todos. Senhora presidente, eu quero entrar nessa mesma linha, algumas palavras do Vereador Renato Oliveira. Eu fui até Curiúva na sexta-feira para ver essa questão dos médicos. Não só Criúva, como também nós fomos, vereador Edson, lá para Vila Seca, porque foi prometido que seria construída a unidade básica em Vila Seca. Não só aquela, como as outras unidades que nós temos que estar na frente, vereador Renato Nunes, nós estamos acompanhando de perto as reformas, ampliações e construções de UBSs novas. Então, passamos aquela de Vila Seca, que foi pontuado de início que iria ser construída e até hoje não vimos, pouco movimento, está parada a UBS de Vila Seca, o pessoal está cobrando.

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** Um aparte, vereador?

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Por isso que já passei lá, vereador Thomé. As pessoas estão cobrando essa questão da ampliação, ou seja, a construção de uma UBS nova lá em Vila Seca.

---

<sup>11</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



Como também a cobrança foi, vereador Renato Oliveira, está sendo diretamente, toda semana as pessoas me ligam. Então a gente foi até lá de novo, foi até Criúva para ver essa situação, como também passamos na UBS de Vila Seca. Mas vamos pontuar agora em Criúva, ali esse pessoal, esse povo ali, inclusive nós conversamos com esse povo que tá ali. O pessoal está apavorado, estão apavorados, sem médico, a gente sabe que até Criúva é uma longa distância, e tem pessoas muitas vezes que estão procurando a unidade básica de São Marcos, que até lá eles são bem atendidos. Então, lamentável falar isso. Lamentável ver pessoas ali como esse cidadão, que tem uma alergia profunda, cheio de cascas em todo corpo, uma alergia que vem de um trabalho que ele faz como pedreiro, do cimento. E chega aí, vereador Edson da Rosa, e nem um atendimento para essas pessoas, então é lamentável muitas vezes ver esses relatos, vereador Thomé. Inclusive, de imediato eu quero passar esse vídeo para que esse cidadão fale, depois eu concedo aparte para os demais. (Apresentação de vídeo)<sup>12</sup> Então vocês percebem o relato do nosso amigo, apavorado, quase chorando, as pernas grossas, inchadas, os braços, por causa dessa alergia, por causa desse problema que ele tem. E chega aí, não tem médico. E as pessoas, muitas vezes, não é fácil assim “vem para Caxias”. Mas se ele não tem carro, como é que fica? Ah, vai para São Marcos. Da mesma forma. E cadê... Muitas vezes precisa chamar um socorro, um Samu. Há dificuldade, é longe. Então muitas vezes a gente fica triste com esses moradores, a gente fica muito triste e a gente quer que isso venha ser resolvido de imediato. Caso contrário, acho que tem que começar a procurar a justiça, igual a esse cidadão. Eu sugeriria que ele procure a justiça para que seja, vereador Adiló, para que seja resolvido o problema dele. Ele tem que procurar a justiça. Isso aí cabe. E ele com certeza vai ter ambulância, vai ter o suporte que ele merece, mas através da justiça, com pressão. Depois eu quero também... De imediato. Acho que tem... A gente fez uma filmagem sobre a UBS também de Vila Seca. Também nesse ponto aí. (Apresentação de vídeo) É isso. Só apenas um relato bem simples. A gente está aí também na Unidade Básica de Vila Seca vendo, acompanhando a falta de médicos, como também a construção dessa UBS, que não tem nada. Quando chegamos aí a gente achava que tinha já um início de construção, mas a gente não viu nada, nada de nada. Mas a gente vai acompanhar de perto essa parte aí também. Porque não podemos, nós, políticos, não podemos fazer promessa. Isso é fato. Eu sempre digo para o meu povo, quando eu vou lá no bairro, “eu não venho aqui fazer promessa, mas vou acompanhar você junto com o secretário, com o prefeito, para cobrar”. Porque quem faz obra é o Executivo. Nós somos o Legislativo. Então eu deixo sempre bem clara essa questão. Então quem promete, diz que vai fazer, tem que fazer, porque senão as cobranças vêm. Vereador Thomé, seu aparte.

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** Vereador Bandeira, a gente sabe muito bem o quanto você luta aí pela questão das UBSs. Mas a princípio, assim, a gente vê que é vergonhoso o caso. É Santa Lúcia, é Fazenda Souza, é Ana Rech, é Criúva. Criúva nós já falamos aqui dois meses atrás. Eu vejo assim que essa coordenadora é despreparada, a coordenadora das UBSs do nosso interior. Eu acho que não tem capacidade. Ou, se tem, não estão dando condições para ela poder trabalhar. A gente percebe que não tem médico, não tem autonomia. Como é que aquele pessoal de Vila Seca e Criúva vão se deslocar até o centro da cidade? São pessoas humildes às vezes, que precisam<sup>13</sup> desse atendimento, e muito pelo contrário, não se tem dada nenhuma condição. Então eu vejo, assim, que está vergonhoso. E eu acho que temos que rever essa questão da coordenadora, porque se não tem capacidade para, enfim, agilizar esses

<sup>12</sup> Edivania Ramos (registro e conferência)

<sup>13</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



processos de médicos, que o secretário tome uma providência e que se faça essas mudanças possíveis aí. Muito obrigado, vereador.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Um aparte, vereador?

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Obrigado, vereador Thomé. E é isso aí, acho que tem que ter competência, tem que ir atrás. Nós não podemos esperar o amanhã. Porque hoje, nós precisamos dos médicos, nós precisamos da estrutura das Unidades Básicas para salvar vidas. E nós estamos também acompanhando de perto, falamos com as agentes de saúde, vereador Kiko, sobre o difícil acesso, como também o difícil acesso dos profissionais e aumentar... Eles têm que ser bem pagos, resumindo, para ir ao interior. Porque senão, claro, muitas vezes ele não vai por sua vez, porque a distância e tal. Por isso tem que ser estruturado. Vereador Kiko, seu aparte.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Vereador, para a gente que anda muito no interior, tem mais um problema que está tramitando na Casa, se não estou enganado, o difícil acesso dos professores municipais. Claro que vai ter que passar aqui pela Câmara. E a gente vai ter que analisar muito bem e barrar isso aí, senão vai ser mais um problema para o nosso interior, na saúde, na educação. Começa a dificultar tudo. Ninguém tem mais interesse de ir para a cidade dar aula, depois no interior. Então tem mais aí um probleminha que essa administração está colocando para o nosso povo que tanto precisa.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Ok, vereador Kiko. Então nós vamos acompanhar de perto essa questão. (Esgotado o tempo regimental.) Para concluir, senhor presidente, fomos aos agentes da saúde para ver como é que está o processo, o projeto do difícil acesso também das agências de saúde, dos médicos, que sejam ampliados, que sejam bem pagos para ir ao nosso interior, para não ficarmos sem médicos e sem a estrutura que a gente merece, a atenção sobre essa parte, quando se fala em saúde. Obrigado, senhor presidente. Era isso.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do SD. Vereadora Tatiane Frizzo.

**VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE):** Senhor presidente, nobres pares, colegas vereadores e vereadoras. Ao público que nos acompanha hoje, aqui, e a todos que estão conosco através da TV Câmara. Bom, quero falar aqui das ações iniciadas ontem, no dia 25 de novembro, onde nós iniciamos os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Então, ontem, nós tivemos uma ação da Procuradoria Especial da Mulher, da qual eu faço parte, Denise nossa presidente, vereadora Paula Ioris, vereadora Gladis Frizzo. Nós tivemos um apitão em frente à Câmara de Vereadores. E, além disso, também tivemos uma ação muito importante, onde a Prefeitura lançou um novo protocolo de intenções da rede de proteção à mulher. E eu estive representando a Procuradoria com relação ao comprometimento de diversos órgãos para a gente trabalhar juntos, rever posicionamentos, rever encaminhamentos e pensar sempre no objetivo de tornar a rede de proteção à mulher cada vez mais eficaz. Então estive representando a Câmara nesse evento. Eu vou pedir para o pessoal da TV Câmara mostrar o material que a gente preparou. Um tema que é difícil, mas que, infelizmente, ainda vem acometendo muitas mulheres no nosso Estado e também em nossa cidade que é o feminicídio. O feminicídio, então, é o grau de maior violência onde, de fato, há perda da vida dessa mulher por questões de gênero. Então vou pedir para mostrar as manchetes que circularam nos jornais deste ano. Inclusive, hoje, quem abriu o Jornal Pioneiro, vai ver que aconteceu mais um feminicídio em Vacaria, onde o companheiro deu três tiros na sua esposa. Um relacionamento de 20 anos. E, após isso, tentou o suicídio. Então:



- Tentativas de feminicídio quase triplicam em outubro em comparação com o mês de setembro no Rio Grande do Sul.
- Homem mata ex-companheira e comete suicídio em Gramado Xavier.
- Jovem de 20 anos é encontrada morta dentro de casa no centro de Caxias do Sul.
- Jovem de 19 anos é assassinada a facadas em Capão da Canoa.
- Homem atira contra mulher que estava com bebê no colo em Passo Fundo.<sup>14</sup>
- Mulher é morta a tiros pelo ex-companheiro em Caxias do Sul.

(Texto fornecido pela oradora.)

Então a gente vê que isso infelizmente é uma situação que exige um olhar com bastante atenção. No Rio Grande do Sul neste ano nós tivemos até o momento 83 feminicídios consumados. É um número bastante elevado. Tivemos também 927 ameaças, 567 denúncias de lesão corporal e também neste ano de 2019, 21 estupros na cidade Caxias do Sul e quatro feminicídios. Observando esses dados e sempre com a responsabilidade de fazer políticas públicas de proteção, combate a fim de coibir a violência contra a mulher, ontem protocolei então a Semana Municipal de Conscientização e Combate ao Feminicídio. Nós precisamos falar sobre essa situação que infelizmente vem tirando a vida de muitas mulheres. Então com esse projeto acredito que é mais uma oportunidade para a gente estar falando a respeito disso, combatendo, levando informações e me alegra também saber que o próprio Senado vem tendo projetos nesse sentido de tornar o crime de feminicídio imprescritível, inafiançável. Então as políticas públicas estão reagindo a essa onda, essa epidemia que infelizmente vem acontecendo. Com esse projeto tenham a certeza de que nós estaremos dando um passo importante para coibir, para melhorar ainda mais as políticas públicas que tratam desse tema. Gostaria também de falar. Ontem à noite tivemos uma homenagem ao Título de Cidadã caxiense a Beatriz Santos Berti. Quero aqui agradecer ao deputado estadual, Neri, o Carteiro, que em outro momento foi colega aqui desta Casa, esteve presente nesta homenagem, que é um justo reconhecimento para as mulheres, enfim, para todas aquelas pessoas que deixaram seus municípios de origem, que vieram para a cidade de Caxias do Sul e construíram aqui a sua história e deixam o seu legado. Então agradecer também ao Vereador Thomé que se fez presente e que prestigiou conosco essa honraria importante. Ao Alberto Meneguzzi que conduziu os trabalhos, muito obrigada, vereador, no momento que a gente precisa reafirmar o quanto nossos professores são importantes e fazem a diferença na vida dos seus alunos. Então, em meu nome, em nome de toda esta Casa Legislativa o nosso abraço e cumprimentos a nova Cidadã Caxiense Beatriz Santos Berti. Também quero fazer um agradecimento com relação à Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana na figura do Cristiano Soares de Abreu, secretário que teve a sensibilidade de olhar com carinho uma indicação que o nosso gabinete fez através de diversas demandas que vieram da população. Então nós protocolamos, após aquele atropelamento que acabou levando a óbito uma senhora ali na Avenida São Leopoldo, nós protocolamos então um pedido de análise técnica para viabilidade de semáforos ali na Avenida São Leopoldo com a Rua Carlos Mauren, bem ali onde fica a HDI. A gente sabe que após a reforma da Avenida São Leopoldo, a reforma que ficou boa sim, mas que houve um excedente, um aumento da velocidade dos veículos que lá trafegam. Que bom que o secretário de Trânsito, que o prefeito, tiveram a sensibilidade de ouvir a comunidade e também atenderam ao nosso protocolo. Quero também fazer um último convite já para encerrar lembrando que estamos então nos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher que hoje, terça-feira, nós teremos o lançamento da campanha dos 16 anos dias

<sup>14</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres com a apresentação da cartilha: todas e todos pelo fim da violência contra a mulher do Ministério Público. Teremos também o lançamento da 2ª edição do calendário da rede de proteção à mulher e apresentação do cenário da violência doméstica e familiar no município de Caxias do Sul. Isso acontece então a partir das 14 horas na sala de teatro do Centro de Cultura Ordovás. Fica então o meu convite para que todos estejam engajados nessa que tem que ser uma luta não apenas das mulheres, da Procuradoria, mas de todos: homens e mulheres unidos pelo fim da violência. Então faço um agradecimento especial também<sup>15</sup> à reportagem do do Pioneiro do final de semana, que deu bastante destaque ao trabalho incansável que as vereadora vêm fazendo na comunidade, empresas, unidades básicas de saúde, escolas. Estamos realmente motivadas, com diversos projetos de lei que visam à proteção e a coibir a violência contra mulher. Então realmente parabenizar o trabalho que a Procuradoria Especial da Mulher vem fazendo aqui no nosso município, porque está dando bons resultados. A gente fica muito feliz, embora num número ainda pequeno de mulheres aqui representando na Câmara de Vereadores. Eu gosto sempre de salientar que são 23 vagas, atualmente apenas quatro mulheres e que em 127 anos de história de câmara legislativa, apenas treze mulheres passaram por aqui. Então, acredito que temos sim muito a crescer, as mulheres precisam estar sem inseridas, contribuindo nesses espaços políticos, reafirmando que lugar de mulher também é na política. Então eu tenho a certeza de que estamos caminhando para dias melhores, era isso, senhor presidente, muito obrigada.

**PRESIDENTE FLÁVIO CASSINA (PTB):** Encerrado o Grande Expediente. Passemos à

#### **ORDEM DO DIA**

*Em discussão única e votação, em Regime de Urgência, o Requerimento nº 170/2019, de Autoria Coletiva, que requer a convocação do Secretário de Trânsito, Transporte e Mobilidade, Srº Cristiano de Abreu Soares, para prestar esclarecimentos acerca da licitação para a concessão do transporte coletivo urbano de Caxias do Sul. Com a palavra um dos autores para justificar o regime de urgência.*

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, o regime de urgência se dá, então, em razão do processo licitatório, já está em tramitação e se quer mais informações do secretário de transportes.

**PRESIDENTE FLÁVIO CASSINA (PTB):** Positivo, esclarecido. Em discussão o regime de urgência. Encerrada a discussão. Em votação o regime de urgência. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O regime de urgência foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes, com as ausências dos vereadores Adiló Didomenico, Edi Carlos, Elói Frizzo e Renato Oliveira. E ainda Gustavo Toigo. Leitura do requerimento, então, por obséquio.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores.

REGIME DE URGÊNCIA

REQUERIMENTO nº REQ 170/2019

CONVOCAÇÃO DE SECRETÁRIOS E CONVITE AO PREFEITO (Art. 176, VIII)

Requer a convocação do Secretário de Trânsito, Transporte e Mobilidade, Srº Cristiano de Abreu Soares, para prestar esclarecimentos acerca da licitação para a concessão do transporte coletivo urbano de Caxias do Sul.

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

<sup>15</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



Os Vereadores que a presente subscrevem, integrantes da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação, em conformidade com a Lei Orgânica do Município em seu art. 62, XVI, bem como com o Regimento Interno desta Casa, em seu art. 176, VIII e art. 234, vêm respeitosamente requerer a convocação do Secretário Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade, Srº Cristiano de Abreu Soares, para prestar esclarecimentos a cerca da licitação para concessão do transporte coletivo urbano de Caxias do Sul.

No momento oportuno solicitamos aos Nobres Pares a aprovação do presente Requerimento.

Caxias do Sul, 21 de Novembro de 2019; 144º anos de Colonização e 129º anos de Emancipação Política.

ELÓI FRIZZO (Autor) Vereador - PSB  
DENISE PESSÔA (Autora) Vereadora - PT  
EDSON DA ROSA (Autor) Vereador - MDB  
GUSTAVO TOIGO (Autor) Vereador - PDT  
PAULA IORIS (Autora) Vereadora - PSDB

(Legix)<sup>16</sup>

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Em discussão o Requerimento nº 170/2019.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Peço a palavra, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Edio Elói Frizzo.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Senhor presidente, esse requerimento, acordado entre os membros da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação, nasceu tendo por origem a dita audiência pública acontecida na prefeitura, numa segunda-feira, às 8h30 da manhã, onde o Executivo buscava aí ratificar a sua proposta de encaminhamento do processo licitatório com vistas à nova concessão do transporte coletivo. A gente percebia, principalmente nas falas do secretário, algumas contradições. Tipo: o prefeito determinou que nós acabemos com o monopólio. Bom, monopólio com duas bacias, com duas empresas diferentes cobrando a mesma tarifa. Qual é o monopólio que está sendo quebrado? Discussões como, por exemplo, importantes para que a Câmara fique sabendo e a cidade como um todo, por exemplo: a linha entre as estações de transbordo Floresta e EPI Imigrante. É a linha mais rentável de todas. Ela representa, vereadora Paula, se não me engano, 40% de toda a arrecadação da empresa. Quem vai explorar essa linha? As duas empresas? É uma pergunta que obrigatoriamente fica no ar. Então as duas empresas vão poder concorrer entre si nas duas pontas das estações de transbordo? Essas questões acho que o secretário tem que vir aqui responder. E acho que a convocação, vereador Beltrão, é correta nesse sentido, porque esse é, sem dúvida nenhuma, um assunto que interessa à cidade. Portanto, o Executivo tem que vir aqui colocar a sua posição. Então esse é o pedido que a Comissão está apresentando, presidente. Se possível, nós já gostaríamos de marcar, depois de aprovado esse requerimento, para a sessão de terça ou quarta-feira da semana que vem, para a vinda do secretário. Muito obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Ok. Encerrada a discussão. Em votação o Requerimento nº 170/2019. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Vereador Fiuza vota favorável. Vereador Thomé vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Requerimento nº 170/2019 foi aprovado por unanimidade, com as ausências: Adiló Didomenico e Renato Oliveira. *Em discussão única e votação o Projeto de Lei nº 90/2019, contido no processo nº 119/2019, de autoria do vereador Edson da Rosa, que denomina via pública municipal do Bairro Petrópolis com o nome de Rua Osmar Alves da Rosa.* Relator, vereador Gustavo Toigo, com a palavra.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Pois não, presidente.

<sup>16</sup> Edivania Ramos (registro e conferência)



Referente ao PROCESSO Nº 119/2019 - PROJETO DE LEI nº 90/2019

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO

PARECER nº PAR - 413/2019  
FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 90/2019, contido no Processo nº 119/2019.

Recebe esta Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação para analisar e emitir parecer, o Projeto de Lei acima apontado de autoria do Vereador Edson da Rosa, que denomina via pública municipal no Bairro Petrópolis com o nome de RUA OSMAR ALVES DA ROSA.

Encaminhado ao Poder Executivo Municipal, este manifestou-se afirmando que "*trata-se de via oficializada através de instrução normativa, com eixo aferido conforme informações na aba do sistema, portanto, com limites corretos no desenho da camada do sistema viário. A planta cadastral anexada trata-se de informação de caráter fiscal, para uso tributário, conforme alerta constante na abertura dos arquivos*".

Analisado, observou-se que o Projeto em pauta vem acompanhado com a certidão de óbito, a biografia do homenageado, mapa de localização da via a ser denominada, e abaixo-assinado, preenchendo os requisitos legais.<sup>17</sup>

Ademais, a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, opinou pela legalidade da matéria proposta, com fundamento no art. 61, inciso XIII da Lei Orgânica Municipal.

Diante do exposto, esta Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação por seus membros, manifesta-se favoravelmente o projeto de Lei, recomendando ao Plenário desta Casa Legislativa a sua aprovação.

Caxias do Sul, 24 de Setembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ELÓI FRIZZO Presidente - CDUTH - PSB  
DENISE PESSÔA Vereadora - PT  
EDSON DA ROSA Vereador - MDB  
GUSTAVO TOIGO Vereador - PDT  
PAULA IORIS Vereadora - PSDB

(Legix)

Era esse o parecer, presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Em discussão o Projeto de Lei nº 90/2019.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Peço a palavra, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Edson da Rosa.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Senhor presidente, nobres pares. Quero fazer uma saudação muito especial à família do homenageado, já agradecendo ao vereador Toigo pelo seu parecer exarado ao Projeto de Lei nº 90/2019 contido no Processo nº 119/2019, que denomina via pública municipal no Bairro Petrópolis com o nome de Rua Osmar Alves Da Rosa. Obrigado, vereador Toigo. E queria agradecer a presença dos familiares desde o início da sessão. E lembro quando o amigo José Francisco Barden Da Rosa, que está aqui, e o filho do homenageado, Tiago Nunes Da Rosa, estiveram no nosso gabinete para que nós pudéssemos, então, nominar essa rua. E também agradecendo a presença dos familiares, da irmã Geni Da Rosa, do irmão Eneu Da Rosa, da cunhada Vânia Da Rosa, cunhada Rosilene Da Silva, o irmão Oscar Da Rosa, a nora Graciele Adriane Born e a neta Vitória Gabrieli Da Rosa. E eu vou, senhor presidente, fazer a leitura de um pouco da história do homenageado, o nosso amigo Osmar, que também eu o conheci em outros tempos lá no Corpo de Bombeiros. Aliás, ontem, também, não é, Barden, o Coronel Lampert esteve aqui, fez de tudo para ficar neste momento onde nós faremos a votação, e já peço aos nobres que votem favoravelmente. Eu vou fazer, então, a leitura de um pouco da história, para que as pessoas conheçam um pouco mais do nosso homenageado através da nomeação de uma rua.

Filho de Pedro Antonio da Rosa e Noralina Alves da Rosa, nasceu em 18 de maio de 1959 no Município de Torres, Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>17</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



Ingressou na Brigada Militar em 11 de maio de 1981 com 22 anos de idade, data em que foi incluído ao efetivo do 5º Grupamento de Incêndios da Brigada Militar, sediado em Caxias do Sul.

Concluiu o Curso de Formação de soldado policial militar na Escola de Formação e Especialização de Cabos e Soldados, em Porto Alegre, em 27 de outubro de 1981. Em 20 de novembro do mesmo ano concluiu o Curso de Soldado Bombeiro Militar, classificando-se em segundo lugar, com média 8.342.

Em razão dos bons serviços prestados e comportamento exemplar foi elevado de 3ª para 2ª classe no ano de 1983.

Em 1985, casou-se com Janaína Patrícia Nunes, de cuja união nasceram dois filhos: Tiago Nunes da Rosa e Gabriel Nunes da Rosa.

Em 1986, também em razão dos bons serviços prestados e comportamento exemplar foi elevado a condição de soldado Bombeiro Militar de 1ª Classe.

Ao longo da sua carreira como bombeiro militar recebeu vinte e três distinções elogiosas registradas em sua ficha funcional pelos relevantes serviços prestados ao Corpo de Bombeiros da Brigada Militar e a sociedade caxiense, destacando-se pela assiduidade, dedicação, responsabilidade, esmero, boa vontade, alto espírito profissional, lealdade, energia, perseverança, altruísmo, camaradagem, grande conhecimento técnico e amor ao corpo de tropa.

É justo destacar que o então soldado Da Rosa em inúmeras oportunidades doou sangue voluntariamente em benefício de pessoas desconhecidas e necessitadas, demonstrando elevado grau de fraternidade e amor ao próximo.

Em face dos bons serviços prestados a Corporação o bombeiro Da Rosa integrou com méritos o contingente do 5º Grupamento de Incêndios que reforçou a Operação Golfinho da Brigada Militar no litoral norte do RS nas missões de combate a incêndios, busca e salvamentos nos anos de 2002 e 2004.

Durante sua trajetória profissional, além dos relevantes serviços executados no combate ao fogo,<sup>18</sup> busca, salvamento, resgate e atividades de defesa civil o bombeiro militar Da Rosa também destacou-se pela voluntariedade na execução de qualificados serviços de conservação e manutenção dos equipamentos, viaturas e prédios do Corpo de Bombeiros de Caxias do Sul e região da serra trabalhando como eletricitista, pintor, pedreiro, hidráulico e outras atividades de preservação de bens públicos, gerando uma grande economia de recursos financeiros que puderam ser alocados para a aquisição de novos equipamentos de bombeiro em benefício da sociedade.

Em 29 de junho de 2005, o Soldado de 1ª Classe Osmar Alves da Rosa, matrícula 1.373.665.5 foi promovido à graduação de 2º Sargento e transferido para a Reserva Remunerada, a pedido.

Em 19 de março de 2018, às 15:52 horas, enquanto prestava auxílio a um motorista anônimo que se encontrava com problemas mecânicos em seu veículo no pátio do bloco 58 da Universidade de Caxias do Sul, o Sargento da Reserva Da Rosa foi vítima de mal súbito e infelizmente veio a falecer no local apesar dos esforços de uma equipe de paramédicos que prontamente atendeu ao chamado.

Pela justa homenagem, esperamos contar com o apoio integral dos Nobres Pares, aprovando o presente Projeto de Lei.

(Exposição de Motivos do Projeto de Lei nº 90/2019, contido no Processo nº 119/2019)

Caxias do Sul, 10 de Junho de 2019; 144º anos de Colonização e 129º anos de Emancipação Política.

Era essa a leitura, senhor presidente. Obrigado.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Peço a palavra, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Frizzo com a palavra.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Senhor presidente, apenas para cumprimentar o vereador Edson pela proposição. Ao mesmo tempo que saúdo o meu amigo Barden, os familiares do Osmar, dizer que na condição de presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, a quem cabe essa Comissão encaminhar esses processos, fico muito feliz quando uma pessoa de tantos méritos, de tantas láureas é homenageada pela nossa Casa. E aí fico feliz também por que nos dá a oportunidade de retrucar aqueles que dizem que eventualmente a Câmara só vota projeto de lei de nome de rua. Que bom que nós estamos votando nomes de ruas de Caxias do Sul e com nomes tão dignos quanto o do Sr. Osmar Alves da Rosa. Acho que estamos fazendo justiça. E obviamente que não fizemos aqui só denominar ruas, estamos aí a discutir os temas mais candentes da cidade: plano diretor e assim por diante. Então fico feliz de estar à frente dessa comissão e lhe cumprimentar, vereador Edson, e cumprimentar os demais vereadores que têm sido extremamente criteriosos nas proposições de nomes que passem então a fazer parte da história de Caxias na medida em que passa a denominar um logradouro dessa cidade Então meus cumprimentos,

<sup>18</sup> Simone Moreira (registro e conferência)





vereador Edson, mais uma vez meus cumprimentos aos familiares do homenageado e diz, Barden, de que nós estamos com saudade de ti na secretaria, com muitas saudades. Muito obrigado. Votarei favorável, obrigatoriamente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Encerrada a discussão. Em votação.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (PMDB):** Para declarar o voto, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Declarar o voto, vereador Edson da Rosa.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (PMDB):** Senhor presidente, obviamente que votarei favorável naquele espaço de discussão. Fizemos a leitura bem como frisou o vereador Frizzo, presidente da CDUTH, muito merecida por todo o trabalho realizado principalmente para a comunidade de Caxias do Sul. Novamente quero fazer uma saudação especial a todos os familiares que estão aqui desde o início da sessão para homenagear Osmar Alves da Rosa que não era meu parente e foi uma proposição do Barden da Rosa e solicitada ao vereador Edson da Rosa. Então nós temos uma ligação que também não é parente dele, nenhum dos três. Foi uma feliz coincidência. Dizer que é isso exatamente. É uma justa homenagem. A família mora naquela rua. Trouxeram para nós essa proposição, vereador, e a gente fica honrado, porque é uma pessoa tão distinta, que prestou muito serviços a nossa comunidade principalmente ao Corpo de Bombeiros. Não preciso dizer o tamanho da função que são os bombeiros. Vejo aqui a família emocionada, porque está sendo reconhecido através da maior representatividade do nosso município que se chama Câmara de Vereadores todo o trabalho realizado<sup>19</sup> pelo teu pai, Tiago que está aqui, pelo irmão, pela netinha que está aqui que não teve oportunidade de conhecer o seu avô, então para mim essa distinção é de honraria para eu prestar essa homenagem, porque vai ficar gravado no nome da nossa cidade uma pessoa que tanto contribuiu para que o nosso município cada vez mais avance. Então, senhor presidente, em hora oportuna, eu peço a todos os nobres pares que, através do voto, nós façamos essa homenagem ao Osmar Alves Da Rosa. Mais uma vez, Barden e ao filho Tiago, muito obrigado pela distinção em ter me escolhido para a nomeação dessa rua. Muito obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Toigo, para declaração de voto.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Cumprimento vereador Edson da Rosa pela propositura, importante reconhecimento à trajetória do Osmar. Queríamos saber se pudesse ser um parente de V. Exa., vereador Edson, que também seria de igual maneira reconhecido. Acho importante este Parlamento reconhecer pessoas, as suas trajetórias. E nós percebemos, lendo a exposição de motivos do Osmar Alves Da Rosa que ele é digno dessa homenagem. Estava lendo alguns atributos e acredito que o Barden está aqui também para referendar a nossa saudação. Também comandou o Corpo de Bombeiros do nosso Município, algumas das deferências, que trabalhava com assiduidade, dedicação, esmero, boa vontade, alto espírito profissional – como não pode deixar de ser de um agente do Corpo de Bombeiros – lealdade energia, perseverança dentre outros. Além de, vereador Edson, ele, ao longo de sua carreira, Osmar ter recebido 23 distinções, e isso só prova a sua idoneidade moral, a sua capacidade, a sua dedicação e a sua sinceridade por estar à frente de uma instituição tão prestigiosa e tão honrada como é o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul, a credibilidade que tem, a importância que tem na labuta diária em combater incêndios, em salvar vidas. Então é nesse sentido que nós precisamos elogiar e referendar os pronunciamentos que aqui foram feitos pelo vereador Elói, vereador Edson da Rosa, mas principalmente por ele ter nos deixado de forma prematura aos 59 anos. Tinha toda uma vida inteira ainda

<sup>19</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



para percorrer junto a esse plano, mas eu entendo que está a bom termo o Legislativo agora nominar essa via pública no Bairro Petrópolis com o nome de Osmar Alves Da Rosa, reconhecendo a sua trajetória, o seu empenho, a sua dedicação e a sua folha de serviços prestados à comunidade caxiense. Votarei favorável, presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa) Vereador Rafael Bueno vota favorável. Encerrada a votação. Retificando, o vereador está ausente. A aprovação foi de forma unânime, com ausência do vereador Rafael Bueno. Nossos parabéns à família. (Palmas) E ao nosso sempre comandante José Francisco Barden da Rosa. *Em discussão única e votação o Projeto de Lei nº 102/2019, contido no processo nº 133/2019, de autoria do vereador Alceu João Thomé, que denomina via pública municipal do Distrito de Fazenda Souza com o nome de Estrada Municipal Waldemar Bascheira. Relatora ad hoc vereadora Paula Ioris.*<sup>20</sup>

**VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):** Presidente.

Referente ao PROCESSO Nº 133/2019 - PROJETO DE LEI nº 102/2019

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO

PARECER nº PAR - 414/2019  
FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 102/2019, contido no Processo nº 133/2019.

Trata-se de Projeto de Lei, de autoria do Vereador Alceu Thomé, que visa denominar via pública municipal do Distrito de Fazenda Souza com o nome de ESTRADA MUNICIPAL WALDEMAR BASCHEIRA.

Consultada a Gerência de Uso do Solo da Secretaria Municipal do Urbanismo, esta informou que trata-se de via integrante do sistema viário oficial do Município, de acordo com dados da base cartográfica disponível no Sistema Geocaxias.

O Processo vem instruído com a biografia da homenageada, mapa de localização, certidão de óbito e abaixo-assinado dos moradores, cumprindo os requisitos previstos no art. 2º da Lei nº 5.357, de 5 de abril de 2000, e Lei nº 6.868, de 12 de novembro de 2008.

Quanto aos aspectos de legais, a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação manifestou-se pela legalidade da matéria.

Diante do exposto, não sendo verificado qualquer óbice legal ou técnico no Projeto, esta Comissão recomenda a sua aprovação.

Caxias do Sul, 25 de Setembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ELÓI FRIZZO Presidente - CDUTH - PSB  
DENISE PESSÓA Vereadora - PT  
EDSON DA ROSA Vereador - MDB  
GUSTAVO TOIGO Vereador - PDT  
PAULA IORIS Vereadora - PSDB

(Legix)

Era isso, presidente.

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** Peço a palavra.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Em discussão o Projeto de Lei nº 102/2019. Com a palavra o vereador Alceu Thomé.

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Waldemar Bascheira, pai de seis filhos: Sadi Bascheira, Nelson Bascheira, Vita Bascheira, Iracema Bascheira, Marisa Bascheira e Gilmar Bascheira. Se encontra aqui o nosso querido subprefeito lá de Fazenda Souza, Gilmar Bascheira; a Magali Bascheira, que é neta; o sobrinho, Júlio Bascheira, meu colega de aula dos anos de outrora. Né, Júlio? Primeiramente quero agradecer ao vereador Edson da Rosa por ter sido o

<sup>20</sup> Simone Moreira (registro)



relator e ter feito o relatório para que isso fosse encaminhado, para que seja aprovado aqui na Câmara. Waldemar Bascheira seguiu o ofício daquele distrito: era agricultor, um produtor rural. Porém, nos períodos de safra de uva, era confiada a seu Waldemar a tarefa de transportar toda a produção de uva produzida na região até a cantina São Vitor, da qual também era sócio. Mas seu Waldemar destacou-se ainda pelos relevantes serviços prestados à comunidade. Como na época existiam por ali os barbeiros, como era chamado seu Waldemar. Então atuava aos sábados e domingos e realizava os cortes de cabelo dos moradores da redondeza. Apenas quem pudesse contribuir com um valor simbólico. Waldemar Bascheira foi também um dos fundadores da capela Carapiaí, onde fez parte da construção juntamente com os demais moradores. Por vários anos foi fabricante da igreja de Fazenda Souza, onde também auxiliou na sua construção. Waldemar, além de ser uma pessoa simples, era um amigo de todos, de bom coração, prestativo, voluntário, e gostava de incentivar a vizinhança para as boas ações. Sempre foi uma pessoa de boa índole, conselheiro e apoiador de tudo que podia somar junto à comunidade. Portanto, mais do que justa essa homenagem a esse cidadão com a denominação<sup>21</sup> de uma estrada daquele distrito. Então se percebeu que foi uma pessoa de bem, uma pessoa que conseguiu dar os seus ensinamentos com a sua bondade e sua presteza de sempre ajudar as pessoas, vizinhos, amigos, enfim, toda a comunidade. Então eu peço aos senhores vereadores que...

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Um aparte, vereador?

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** ... que deem o apoio a esse projeto. E sabemos muito bem que, subprefeito Bascheira, a gente sempre diz que a fruta não cai longe da boa árvore, então o Bascheira continua como servidor público e também tem ajudado muito a comunidade de Fazenda Souza. Por gentileza, vereador Frizzo.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Vereador Thomé, da mesma forma que fiz com os familiares do Osmar, gostaria de cumprimentar a família Bascheira, aqui representada pelo Gilmar e seus parentes. Dizer que a família Bascheira é uma família tradicional ali de Carapiaí, com grandes serviços prestados à nossa comunidade. Quem não conhece o nosso subprefeito, o Bascheira, e a história toda de trabalho dedicada à nossa cidade, especialmente na Secretaria de Obras. Mas, sem dúvida nenhuma, reconhecer os méritos do pai, Seu Waldemar. Meu abraço também a minha querida amiga Rita, transmita a filha, tua irmã. E estamos aqui mais uma vez homenageando de forma justa uma pessoa com serviços prestados para a nossa comunidade, especialmente a comunidade de Fazenda Souza. Então cumprimentos, vereador Thomé, pela sua iniciativa de apresentar esse nome para a Casa no sentido de denominar uma estrada municipal. Muito obrigado.

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** Só para finalizar, presidente, gostaria que se votasse esse nome por ser uma pessoa que, certamente, se destacou na comunidade de Fazenda Souza. Então muito obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Ok. Em votação.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Para declarar o voto.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Para declarar o voto, senhor presidente.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Para declarar o voto, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Edson da Rosa. Na sequência, Adiló Didomenico. Bandeira, primeiro, tenha a bondade.

<sup>21</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Votarei favorável ao projeto de nome de rua do distrito de Fazenda Souza, pelo qual eu sou muito conhecedor também da região do nosso interior, dos nossos distritos. Bem-vindo, Bascheira e a família que acompanha, nosso subprefeito Bascheira de Fazenda Souza. E, com certeza, mais um nome dessa rua, com certeza, seja um taxista, seja um morador, seja uma pessoa que vai fazer uma entrega na região do nosso interior, vai ter o nome, vereador Edson, para identificar onde é essa rua. Muitas vezes, as pessoas vão receber, muitos caminhoneiros que vêm na região e ficam perdidos, começando pelo nosso distrito de Santa Lúcia do Piaí também. E com certeza essa rua estando lá no distrito de... Fazenda Souza, agora me deu um branco, é Fazenda Souza, Vila Seca, tantos distritos que nós temos, mas especificamente o nome dessa rua em Fazenda Souza, com certeza, quem ganha é o distrito e assim a nossa cidade como um todo, como a gente fala. Então voto favorável, e essa homenagem desse nosso falecido, com certeza, quem fica contemplado nesse momento é quem irá utilizar seja lá o nosso viajante, o nosso turista que está na região precisa o nome dessa rua, os moradores próprios, com certeza, irá estar lá esse nome para que consigamos achar o endereço que cabe uma entrega ou visitar um parente, um familiar ou um amigo. Então votarei favorável. Parabéns por essa homenagem, esse projeto. Obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Edson.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Senhor presidente, quero agradecer à vereadora Paula Ioris por fazer a relatoria *ad hoc*. Muito obrigado, vereadora. Estava ali me despedindo dos familiares do Osmar. Então gratidão a V. Exa. por ter feito a relatoria *ad hoc*. E da mesma forma, à família Bascheira que está aqui por homenagem ao Waldemar Bascheira, que é uma estrada municipal do distrito de Fazenda Souza.<sup>22</sup> Eu estava lendo a biografia do autor e a justificativa, ele é um dos fundadores, vereador Alceu Thomé, parabenizando V. Exa. pela propositura, fundadores da Capela de Carapiaí, minha sogra nasceu ali também. Não só por esse motivo, mas para verificar às vezes as pessoas têm ligações e a gente nem dimensiona e nem imagina, mas principalmente, vereador Thomé, porque ele tem tudo a ver com Fazenda Souza também. É ali próximo de Fazenda Souza de onde ele nasceu e está sendo nominada uma rua e um reconhecimento a toda a história desse agricultor pelo relato que V. Exa. também fez e pelo que nós pudemos ler na hora de fazer o parecer por essa justa homenagem. Então uma saudação a toda a família Basqueira que está aqui, desde o início da sessão fica perenizado novamente, fica institucionalizado, fica o reconhecimento desta Casa ao Seu Waldemar Basqueira. Então nós nos sentimos neste momento muito orgulhosos de fazer essas homenagens, assim como bem falou o vereador Frizzo. A Câmara reconhece a história das pessoas que de uma forma anônima fizeram e marcaram a sua presença aqui no nosso Município. Então parabéns a toda a família e fiquei muito feliz por ter sido o relator dessa matéria, desse projeto. Parabéns mais uma vez a V. Exa., ao Seu Thomé e a toda família Basqueira que está aqui por esta homenagem ao Sr. Waldemar Basqueira. Votarei favorável, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Adiló.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, pessoal que nos acompanha através do plenário, também da TV Câmara. Gostaria de primeiro cumprimentar o Vereador Alceu Thomé pela indicação deste nome para denominar uma estrada e como bem falou o vereador Elói é uma forma de a Câmara de Vereadores homenagear essas pessoas que de forma anônima e muitas vezes despercebida ajudaram a construir a história de Caxias do Sul. Aqui

<sup>22</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



também é o caso do Seu Waldemar Basqueira. Então Gilmar na tua pessoa que é o subprefeito e olha que bacana o destino te reservou tu ser o subprefeito desta comunidade no momento que o teu pai recebe essa justa homenagem, porque aqui lendo o histórico dele a gente percebeu uma pessoa dedicada. Pessoa que aos sábados e domingos em vez de descansar, se colocava à disposição para fazer o corte de cabelo dos moradores que na época não tinha barbeiro. Isso tem um valor muito grande, a doação. Ajudou a fundar a Capela de Carapiaí. Foi fabriqueiro muitos anos de Fazenda Souza, que é um termo italiano que quer dizer da diretoria como o vereador Uez já foi várias vezes fabriqueiro e vai ser de novo lá de São João da 4ª Léguas, pessoas que se dedicam sem remuneração, abnegados para liderar uma comunidade. Então o termo fabriqueiro é o termo italiano tradicional que se usa para essas pessoas que se dedicam, que lideram um processo na comunidade. Então por tudo isso, Gilmar, em teu nome, mas para toda a família um abraço, parabéns pelo reconhecimento, isso é um orgulho para a família ter o nome do seu pai eternizado no nome de uma estrada, estrada municipal no distrito de Fazenda Souza. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Ok. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Projeto de Lei nº 102/2019, foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes com ausência do vereador Rodrigo Beltrão. Nossa saudação aos amigos e familiares.<sup>23</sup> *Em reabertura de primeiro turno de discussão e votação o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2019, contido no processo nº 83/2019, de Autoria Coletiva, que inclui art. 143-A na Lei Orgânica do Município de Caxias do Sul, determinando o incentivo à economia criativa.* Relatoria, vereador Felipe Gremelmaier. Com a palavra.

**VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB):** Senhor presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores.

Referente ao PROCESSO Nº 83/2019 - PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA nº 3/2019

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

PARECER nº PAR - 298/2019  
PELA CONSTITUCIONALIDADE

PELA CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2019, contido no Processo nº 83/2019.

Trata-se de Projeto de Emenda à Lei Orgânica, de autoria coletiva, que inclui art. 143-A na Lei Orgânica do Município de Caxias do Sul, determinando o incentivo à economia criativa.

Na exposição de motivos, os autores aduziram que incluir a economia criativa nos princípios gerais das atividades econômicas do nosso Município proporcionará o que autores como Selada e Cunha chamam de ambientes urbanos, que podem ser vistos como habitats criativos formados a partir das políticas de desenvolvimento local, procurando torná-los atrativos para profissionais altamente qualificados tecnológica e culturalmente.

Conforme dispõe o Regimento Interno, em seu art. 138, I, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica é uma das maneiras pela qual a Câmara exerce sua função típica de legislar. Também a Lei Orgânica Municipal, no art. 64, I, traz que o Processo Legislativo compreende a elaboração de diversas espécies normativas, dentre elas, a Emenda à Lei Orgânica.

Assim, identificada a possibilidade de deflagração do Processo Legislativo com a apresentação do Projeto, passa-se à análise dos requisitos necessários para a normal tramitação.

No que tange à competência, a Lei Orgânica Municipal dispõe no art. 62, inciso XXIII, que está dentre as competências privativas da Câmara de Vereadores a atribuição de emendar a Lei Orgânica.

O Regimento Interno, por sua vez, no art. 139, regulamenta que:

*“A Lei Orgânica do Município poderá ser emendada por iniciativa da maioria absoluta dos Vereadores e será submetida a dois turnos de discussão e votação, com interstício mínimo de 10 (dez) dias, sendo aprovada por 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara, em ambos os turnos.”*

No caso em análise, o Projeto apresentado emanou da Câmara Municipal e veio subscrito por quinze Vereadores, restando cumpridos os requisitos previstos na Lei Orgânica Municipal e no

<sup>23</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



Regimento Interno, estando apto a ser apreciado pelo Plenário, em dois turnos de discussão e votação, com interstício mínimo de dez dias.

Assim sendo, esta Comissão, por seus integrantes, não vislumbrando ilegalidades ou irregularidades que possam obstar o regular andamento da matéria, manifesta-se pela constitucionalidade do presente Projeto de Emenda à Lei Orgânica.

S.M.J., é o Parecer.

Caxias do Sul, 31 de Julho de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ADILÓ DIDOMENICO Presidente - CCJL - PTB  
ALCEU JOÃO THOMÉ Vereador - PTB  
FELIPE GREMELMAIER Vereador - MDB  
PAULA IORIS Vereadora - PSDB  
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Legix)

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Em discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Voto favorável, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Arlindo vota favorável. Vereador Elisandro Fiuza favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2019 foi aprovado por unanimidade, com ausência do vereador Rodrigo Beltrão. *Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 201/2017, contido no processo nº 281/2017, de autoria do vereador Neri Andrade Pereira Júnior, que dispõe sobre a obrigatoriedade do registro do grupo sanguíneo e fator RH no uniforme de todos os alunos matriculados nas escolas da rede pública e privada do Município e dá outras providências.* Relatoria, vereador Clair de Lima Girardi.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Senhor presidente.<sup>24</sup>

Referente ao PROCESSO Nº 281/2017 - PROJETO DE LEI nº 201/2017

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

PARECER nº PAR - 112/2019  
FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 201/2017, contido no Processo nº 281/2017.

Esta Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, por seus componentes, recebe para análise e parecer o Projeto de Lei nº 201/2017, contido no Processo nº 281/2017, que dispõe sobre a obrigatoriedade do registro do grupo sanguíneo e fator RH no uniforme de todos os alunos matriculados nas escolas da rede pública e privada do Município de Caxias do Sul e dá outras providências.

O projeto foi analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, que exarou parecer pela constitucionalidade, tendo em vista que o projeto apresentou os requisitos que contemplaram as questões de legalidade e constitucionalidade.

Segundo a Exposição de Motivos, o autor argumentou que o presente projeto tem como ideia "facilitar assistência aos alunos em caso de ocorrência de alguma emergência, contribuindo para que os diversos profissionais da área de saúde, a qualquer momento, possam desempenhar com eficiência suas atividades de socorro".

Ainda descreve que "não saber o grupo sanguíneo e o fator RH de uma pessoa pode retardar seu atendimento a ponto de colocá-lo sob risco de morte".

Diante do exposto, principalmente pelas contribuições que o presente projeto proporcionará na adoção desta medida, facilitando a assistência aos alunos em caso de ocorrência de emergência, contribuindo para que os diversos profissionais da área de saúde, a qualquer momento, possam desempenhar eficazmente suas atividades de socorro, esta Comissão, por seus integrantes, manifesta-se FAVORÁVEL à matéria, recomendando ao Plenário a aprovação do referido Projeto de Lei.

Caxias do Sul, 2 de Abril de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

EDSON DA ROSA Presidente - CECTICDLT - MDB  
ALBERTO MENEGUZZI Vereador - PSB  
CLAIR DE LIMA GIRARDI Vereador - PSD  
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB  
RAFAEL BUENO Vereador - PDT

<sup>24</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



(Legix)

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. O Projeto de Lei nº 201/2017 está em primeira discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 55/2019, contido no processo nº 70/2019, de autoria do vereador Paulo Fernando Périco, que dispõe sobre a divulgação no site do Poder Executivo de informações sobre obras públicas paralisadas no Município de Caxias do Sul. Contém Substitutivo SB-1/2019.* Relatoria, vereador Felipe Gremelmaier.

**VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB):** Senhor presidente.

Referente ao PROCESSO Nº 70/2019 - PROJETO DE LEI nº 55/2019

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

PARECER nº PAR - 287/2019  
PELA CONSTITUCIONALIDADE

PELA CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei nº 55/2019, contido no Processo nº 70/2019, CONTÉM SUBSTITUTIVO.

O Projeto de Lei ementado é de iniciativa do Vereador Paulo Périco e dispõe sobre a divulgação no site do Poder Executivo de informações sobre obras públicas paralisadas no Município de Caxias do Sul.

A proposição, assim como o seu Substitutivo, tem como objeto, definido no art. 1º, obrigar o Poder Executivo a divulgar no seu site oficial informações acerca das obras públicas paralisadas, os motivos, o período de interrupção e os dados do órgão responsável, matéria que tem como finalidade ampliar a transparência na gestão pública, permitindo um maior controle pelo Legislativo e pela sociedade, o que evidencia o interesse local.

Na medida em que dispõe sobre a publicidade relativa as obras públicas municipais é assunto de interesse local, tem-se por competente o Município para dispor sobre a matéria objeto do Projeto.

Observe-se que a Lei Orgânica do Município, em seu art. 67, IV, estabelece que são de iniciativa privativa do Prefeito as leis que disponham sobre criação, extinção, estruturação e atribuições das secretarias e órgãos da administração pública.

Cumprido destacar que o Supremo Tribunal Federal em julgamento ao qual foi conferida repercussão geral, asseverou que matérias cuja iniciativa é reservada ao Chefe do Poder Executivo são aquelas exaustivamente elencadas no art. 61, § 1º, da Constituição Federal, só sendo, portanto, da iniciativa privativa do Prefeito matérias relativas a estrutura e atribuições dos órgãos do Poder Executivo e do regime jurídico de servidores públicos municipais.

No caso concreto, uma vez que a medida proposta tem por objetivo afirmar o princípio da transparência na administração pública, não impondo nenhuma nova atribuição ao Poder Executivo, tem-se por viável a iniciativa.

Atendendo ao disposto no art. 37, § 3º, II, da Constituição Federal, ao Poder Legislativo, a quem compete exercer o controle externo dos atos dos demais Poderes, afigura-se possível exigir a implementação de medidas com a finalidade de tornar a atuação pública mais transparente e próxima de cidadão, aproximando-se da almejada participação popular na Administração Pública.

Face ao exposto, visto que livre de vícios formal e material, esta Comissão, por seus integrantes, manifesta-se pela constitucionalidade do Substitutivo.

É o Parecer, S.M.J.

Caxias do Sul, 24 de Julho de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

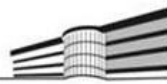
ADILÓ DIDOMENICO Presidente - CCJL - PTB  
ALCEU JOÃO THOMÉ Vereador - PTB  
FELIPE GREMELMAIER Vereador - MDB  
PAULA IORIS Vereadora - PSDB  
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Legix)<sup>25</sup>

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Em primeira discussão o Projeto nº 55/2019. Encerrada a primeira discussão. *Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 88/2019, contido no processo nº 116/2019, de autoria do Poder Executivo, que dá nova redação ao inciso V do art. 28, da Lei nº 8.334, de 9 de outubro de 2018 e dá outras providências.* Relatoria a cargo do vereador Gustavo Toigo.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):**

<sup>25</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



Referente ao PROCESSO Nº 116/2019 - PROJETO DE LEI nº 88/2019

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

PARECER nº PAR - 510/2019  
FAVORÁVEL

PARECER FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 88/2019, contido no Processo nº 116/2019.

Recebe esta Comissão, para análise e parecer, o Projeto de Lei acima ementado que dá nova redação ao inciso V do art. 28, da Lei nº 8.334, de 9 de outubro de 2018 e dá outras providências.

Sustentou o autor na exposição de motivos a necessidade de nomeação de três educadores sociais e um técnico de contabilidade no presente exercício, bem como abertura de crédito adicional especial ao orçamento para realização de obra de reforma e ampliação do imóvel do CRAS Sudeste. Afirmou que a nomeação desses profissionais faz parte de um conjunto de ações da Fundação de Assistência Social para redução de horas extras executadas nos serviços de horas extras executadas nos serviços de forma contínua e aprimoramento nas condições de trabalho nos Serviços de Acolhimento Institucional. No que concerne à edificação que abriga o CRAS Sudeste, cujo projeto é proveniente do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e foi construída no período entre junho de 2014 e março de 2015, com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) e contrapartida do Município de Caxias do Sul. Devido às necessidades do serviço que não foram contempladas na totalidade no projeto inicial, as atividades de alguns ambientes foram desvirtuadas da sua destinação prevista originalmente. Portanto, necessária a abertura de crédito adicional especial.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação requereu a baixa do processo ao Executivo para que informasse sobre questões atinentes aos cargos a que se pretende nomear, bem como sobre a reforma. Com as informações, a CCJL se manifestou pelo prosseguimento do feito, ante a obediência à Constituição Federal, à Lei Orgânica do Município e ao Regimento Interno.

Quanto à matéria propriamente afeta a esta Comissão, a Assessoria Técnica manifestou-se, de forma verbal, informando que "Em se tratando de ato que crie ou aumente despesas, bem como fixe a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios, caracterizando-se como despesa obrigatória de caráter continuado como é o caso de criação de novos cargos a Lei de Responsabilidade Fiscal exige, por seu artigo 16, I, que a ação governamental seja acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, bem como tenha compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

[...]

No que concerne à abertura de crédito, da forma como consta, estão atendidas as exigências da Lei Federal nº 4.320/64 quanto à caracterização como Crédito Adicional Especial e Crédito Adicional Suplementar, conforme exigem os arts. 40, 41, incisos I e II, bem como o art. 42, e especialmente o inciso II, do § 1º do art. 43 da referida lei federal. Da mesma sorte, a indicação da origem dos recursos que atenderão ao crédito a ser autorizado, conforme o art. 3º do projeto, atende a exigência do inciso V do art. 167 da Constituição Federal. Constatou, ainda, o PL nº 88/2019, coerente exposição de motivos, tornando factível a destinação do valor pleiteado. A iniciativa, assim, obedece a Lei de Responsabilidade Fiscal e a lei orçamentária, e se encontra em condições de obter parecer favorável da CDEFECO, se for o caso".

Frente ao exposto, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentário, pelos integrantes que subscrevem, se manifesta por meio do presente PARECER FAVORÁVEL ao PROJETO DE LEI nº 88/2019.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Caxias do Sul, 20 de Novembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

GUSTAVO TOIGO Presidente - CDEFECO - PDT  
ADILÓ DIDOMENICO Vereador - PTB  
ELISANDRO FIUZA GONÇALVES Vereador - REPUBLICANOS  
ELÓI FRIZZO Vereador - PSB  
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Legix)<sup>26</sup>

Esse é o relato em primeira discussão.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Projeto de Lei nº 88/2019 está em primeira discussão. Vereador Elisandro.

**VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS):** Obrigado, senhor presidente. Mais uma vez bom dia a V. Exa. e a todos que estão aqui neste plenário, a todos os nobres vereadores. Primeiramente parabenizar V. Exa., vereador Toigo, pela relatoria deste importante projeto que vai nos conceder a

<sup>26</sup> Simone Moreira (registro e conferência)





organização do CRAS para sua reforma das suas estruturas para bem atender a nossa população, principalmente nas demandas das nossas crianças e adolescentes como também a contratação de mais profissionais para o bom andamento dos trabalhos, das atividades tanto do CRAS como também propriamente dito das nossas crianças e adolescentes. Nós sabemos a importância da defesa dos nossos direitos das crianças e adolescentes e esse CRAS com certeza reformado vai constituir o melhor andamento dos trabalhos e, no momento oportuno, senhor presidente, estaremos votando favorável a esse projeto. Era isso, muito obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Ok. Encerrada a primeira discussão. *Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 46/2019, contido no processo nº 61/2019, de autoria da vereadora Denise Pessôa, que estabelece o direito de as mães amamentarem seus filhos durante a realização de concursos públicos na administração pública direta e indireta do Município de Caxias do Sul. Contém Substitutivo SB-1/2019.* Relatoria, *ad hoc*, vereador Renato Nunes.

**VEREADOR RENATO NUNES (PR):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, referente então ao Processo nº 61/2018, Projeto de Lei nº 46/2019, da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, o parecer, senhor presidente, já foi lido na sessão anterior, solicito a dispensa da leitura.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Dispensa concedida. Em discussão o Substitutivo nº 1/2019.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Peço a palavra.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereadora Denise Pessôa.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Esse projeto ele vem garantir um direito das mulheres que recém pariram de fazerem um concurso, mas também se elas continuam amamentando, que elas possam amamentar durante esse período dos seis meses, que é sabido pela Organização Mundial de Saúde de que as crianças até seis meses deveriam ser amamentadas exclusivamente pelas suas mães. Nesse período a criança depende da mãe constantemente e para uma mãe fazer uma prova de um concurso, ter que se ausentar cinco, seis horas, fica muito complexo, elas acabam não realizando o concurso ou não fazendo as etapas da prova do concurso. Então no sentido de garantir, assim como em algumas cidades já é lei, é garantido então que ela amamente a criança. Claro, ela vai sair para uma sala em separado, vai amamentar e vai voltar para a realização da prova esse tempo vai ser compensado. Então é dado condições especiais para uma situação especial na vida tanto dessa mulher, mas também especialmente da criança. Então é garantir o direito da alimentação exclusiva das crianças até seis meses e também garantir esse direito de a mãe realizar a prova e ter o seu filho respeitado nas suas condições que são primordiais que é a questão da alimentação. Como eu disse: isso já é lei em alguns municípios, eu vejo que é simplesmente tentar igualar as condições para que a mulher, ela possa realizar a prova de concurso, não seja excluída. Hoje a gente sabe que pessoas com deficiência elas têm condições especiais para realização de prova, assim como têm várias outras situações que também são consideradas em questões de provas de concursos. Então aqui a gente só está adequando para também garantir que as mães possam realizar a prova mesmo amamentando<sup>27</sup> nesses seis meses de vida dos seus filhos. Então eu peço o apoio dos vereadores para que a gente aprove esse projeto.

**VEREADOR RENATO NUNES (PR):** Peço a palavra, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Renato, por favor.

---

<sup>27</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



**VEREADOR RENATO NUNES (PR):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Fiz questão de fazer essa fala e parabenizar a vereadora Denise, proponente desse projeto. Porque, na verdade, está sendo garantido, vereadora Denise, o direito, mais do que o direito da mãe, o direito da criança, o direito à vida. Porque a criança é a alimentação dela. E ela, a criança, não pode esperar. A criança não pode. A senhora quem diga, que é mãe. A senhora quem diga, né, vereadora Denise? A criança não pode esperar. Então a senhora tem razão quando a senhora fala que é para garantir os direitos também da mãe, o direito de ela poder prestar um concurso público tendo essa possibilidade, se for o caso, também de dar atenção à criança, que eu repito, não pode esperar. É claro, é óbvio que a coisa vai ser controlada, vai ser fiscalizada, obviamente, obviamente. Ela vai ter que ter um local ali, nas proximidades ali da onde ela está, da sala de aula, da sala em que ela está prestando esse concurso. Um local onde essa mãe possa ficar à vontade para amamentar essa criança e que também tenha aquele olhar da fiscalização, porque é uma coisa séria o concurso. A gente sabe como, infelizmente, o nosso povo, eu falo isso com tristeza, o nosso povo brasileiro é bastante criativo, bastante criativo. Então tem que ter toda uma fiscalização, tem que ter todo um cuidado. Mas parabéns, vereadora Denise. Eu voto com prazer, porque o projeto é bom, é bom. Poderia dizer que até é ótimo. Aliás, eu troco o bom pelo ótimo, sem fazer média com a senhora. Não preciso. É que tem projeto que não tem como você votar contrário. Realmente, falou em criança, falou em direito da criança, falou na vida, na alimentação, aí parabéns então. Acredito que vai ser atendida uma grande demanda. Porque às vezes tem muitas mães que, por incrível que pareça, ela estuda, ela trabalha, ela faz tudo ao mesmo tempo, cuida da criança e, às vezes, não tem ninguém para ajudar. É aquela coisa, né? Para comer um churrasco tem bastante gente; para ir para uma festa, para a balada, tem bastantes amigos. Agora para ajudar a carregar, para ajudar a carregar ali a responsabilidade, a dificuldade, os problemas, são poucos. Então hoje a gente vê muitas mães assim: jovens, jovens. As meninas hoje se tornam mães jovens, muito jovens, e às vezes não tem ninguém para ajudar. Então ela quer estudar, ela quer prestar um concurso público, fazer uma prova e, ao mesmo tempo, tem que levar a criança, tem que levar a criança. Ou ainda que tenha alguém para ajudar a cuidar lá a criança, a segurar a criança no momento da prova; mas, daqui a pouco, a criancinha vai chorar lá, vai pedir o mamá e vai ter que ser naquela hora. Então parabéns. Conte com o voto deste vereador.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Ok. Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Vereador Fiuza?

**VEREADOR RENATO NUNES (PR):** Renato Nunes favorável, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Favorável. Vereador Renato Nunes favorável. Vereador Edi Carlos favorável.<sup>28</sup> Vereador Fiuza favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A proposta foi aprovada por unanimidade, com ausência do vereador Rodrigo Beltrão. Aprovado o Substitutivo, prejudica então a apreciação do projeto original 46/2019. *Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 65/2019, contido no processo nº 84/2019, de Autoria Coletiva, que institui o "Dia Municipal do Vinho".* Relatoria o vereador Paulo Périco. Entretanto, nós temos um pedido de adiamento. Solicito ao vereador Velocino que justifique.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Senhor presidente, conversamos, eu e a minha colega Gladis, proponente. A gente vai fazer, enfim, uma análise mais complexa. Talvez tenhamos que fazer alguma

<sup>28</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



adequação até da redação. Então pedimos vista de cinco dias para a gente poder, enfim, detalhar mais esse projeto para que ele venha com mais força. Era isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Ok. Justificado. Solicito aos vereadores que registrem seu voto a respeito do adiamento de cinco dias. Vereador... Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O pedido de adiamento foi aprovado por unanimidade, cinco dias, com as ausências dos vereadores Renato Nunes e Rodrigo Beltrão. Está encerrada a Ordem do Dia. Passo a condução dos trabalhos ao vereador Ricardo Daneluz Neto.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Passemos ao espaço do

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

Primeiro inscrito, vereador Arlindo Bandeira. Com a palavra.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Apenas para reforçar. Assim, na sequência, a gente irá continuar reforçando. Amanhã, quarta. Porque, quinta-feira, nós temos uma audiência pública, vereador Ricardo Daneluz, presidente neste momento, presidindo a Mesa. Então quinta-feira, à 8h da noite, em Santa Lúcia do Piaí, estaremos com uma audiência pública. Então reforçando o convite a todos, vereador Uez, do interior. Quem quiser compartilhar nos grupos, nas redes sociais. Acho que é importante. Precisava participar. Eu andei lá por Vila Oliva, Fazenda Souza, Criúva, Vila Seca. A gente divulgou um pouquinho. A gente não consegue muito, mas a gente está divulgando nas nossas redes sociais. É importante, sim, que o povo participe, senhor presidente, dessa audiência pública que acontecerá então quinta-feira, às 8h da noite, lá no distrito de Santa Lúcia do Piaí. Com certeza essa audiência é para dar pressão, sim, para cobrar essa lamentável vergonha que nós temos, podemos dizer. Eu uso aquela parábola, uma porcaria que nós temos no meio rural quando se fala de telefonia móvel. Porque, se ficar empenhado, conforme o local, tu fica completamente no escuro. Então nós precisamos pressionar que as nossas operadoras, seja ela qual<sup>29</sup> for, que coloquem uma antena. Por exemplo, em Fazenda Souza, senhor presidente e vereador Adiló, nós temos uma torre da TIM, funciona muito bem. O povo do distrito de Fazenda Souza compra então o aparelho da TIM e funciona muito bem o telefone da TIM. Então que a TIM, sei lá eu, vou dar como exemplo, que coloque uma antena lá, com certeza, a gente vai ter um chip da TIM que a gente será contemplado. E assim, seja a Vivo, a Claro, vereador Edson, outras operadoras que coloquem a antena. E juntamente com a nossa Anatel, iremos pressionar essa questão. A gente sabe que agora com a vinda do aeroporto, colegas vereadores, também com certeza o próprio aeroporto, com a vinda do aeroporto, com certeza, irá vir bastante tecnologia atrás. Mas nós temos que pressionar, sim, temos que cobrar nossos deputados, ver como é que está o andamento dos projetos lá em Brasília, para que consigamos ter a tecnologia que a gente merece, e com certeza o nosso interior só ganha com isso. Porque, hoje, colegas vereadores, se precisar de uma ligação do Samu não tem como chamar, porque nossos telefones não pegam. Se precisarmos da polícia, da própria polícia, se tiver uma emergência, não funciona. As próprias Unidades Básicas, vereador Edson da Rosa, como eles entram em contato com os pacientes, com as pessoas que precisam para dar um retorno? Tal dia está agendado, você tem que vir. Não tem como. Muitas vezes, as pessoas ficam desamparadas totalmente. Quando falta luz, enfim, o que nós precisamos de emergência, a gente fica completamente no escuro. Então nós precisamos pressionar, sim, neste dia. Pedir para o povo, cada representante do nosso interior, inclusive, da nossa cidade, se conseguir participar

<sup>29</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



e cobrar. Porque é nessa hora, para que o povo possa articular e cobrar dos nossos representantes. E quando se fala em representantes não só das nossas operadoras, mas dos nossos políticos também. Inclusive estamos convidando também todos, sejam nossos colegas vereadores, sejam nossos deputados que eles participem ou mandem representantes, porque nessa hora que nós precisamos deles e precisamos de ajuda. Então, com certeza, essa audiência pública vem agregar, vem pressionar para que, em breve, se podemos assim dizer, a curto prazo, nós possamos ter uma telefonia da melhor qualidade, uma antena instalada no nosso interior e que assim o nosso produtor, o nosso turista, quem visita o nosso interior fique contemplado com essa nossa tecnologia que, infelizmente, no nosso interior ainda está abandonado nesse ponto. Então era isso, senhor presidente. Espero que essa audiência venha agregar para colhermos bons frutos. Obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Próximo inscrito, vereador Renato Nunes, que agradece. Vereador Felipe Gremelmaier agradece. Vereador Frizzo também agradece. Vereador Alberto Meneguzzi agradece e abre mão. Vereador Elisandro Fiuza agradece. Vereador Renato Oliveira agradece e abre mão. Vereador Adiló Didomenico.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Agradeço e abro mão.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Agradece e abre mão. Vereador Rafael Bueno agradece e abre mão. Vereador Edson da Rosa.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Agradeço e abro mão, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Agradece e abre mão. Último inscrito, vereador Paulo Périco, também agradece e abre mão. Encerrado o espaço do Pequeno Expediente. Agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão.

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)<sup>30</sup>

---

<sup>30</sup> Simone Moreira (registro e conferência)